

REGULAMENTO PRÉMIO SONAE EDUCAÇÃO | 3ª EDIÇÃO

Março 2025

A relação entre o contexto socioeconómico e o acesso à educação em condições de igualdade de oportunidades tem sido amplamente estudada, verificando-se que as diferenças entre contextos socioeconómicos têm um efeito no desempenho dos alunos, e as disparidades de rendimento e contexto familiar afetam a participação dos alunos em todos os níveis de ensino, da primeira infância ao ensino superior. Apesar de diferentes iniciativas e abordagens, o desempenho consistentemente mais baixo dos alunos oriundos de meios considerados como desfavorecidos, do ponto de vista social, económico e cultural, prolonga-se há várias décadas, sendo igualmente verificada recentemente nos alunos estrangeiros.

Para além disso, assistimos à estagnação dos modelos educativos, com o currículo a não acompanhar a transformação da nossa sociedade, onde todos são chamados a aprender à mesma velocidade e com taxas de retenção de conhecimento baixas.

Uma tendência identificada na sociedade portuguesa e que está associada à inclusão de diferentes públicos no sistema educativo e aos respetivos contextos socioeconómicos é a diversidade de nacionalidades dos alunos. De acordo com a Eurydice, rede europeia de informações sobre educação da Comissão Europeia, as escolas portuguesas enfrentam um aumento substancial da diversidade, com um crescimento de 160% no número de alunos imigrantes nos últimos cinco anos, totalizando cerca de 140 mil estudantes no ano letivo de 2023/24.

No entanto, as dificuldades educativas não são exclusivas destes grupos. A aquisição de aprendizagens essenciais tem-se revelado um desafio em disciplinas determinantes. O Conselho Nacional de Educação assim o evidencia, através das dificuldades reveladas por mais de 57% dos alunos dos 2º e 8º anos que realizaram provas de aferição, nomeadamente na matemática de números e operações, geometria e medida, organização e tratamento de dados, bem como na escrita.

Tendo em conta estas problemáticas, o Prémio Sonae Educação pretende promover respostas que contribuam para a resolução dos desafios mais relevantes da sociedade portuguesa em matéria de Educação, de forma a reduzir as desigualdades no acesso e na aquisição de aprendizagens e estimulando soluções inovadoras que possam fomentar alterações estruturais nas gerações atuais e futuras.